

Apresentação

Horizonte termina o ano de 2008 programando a implantação de seus números, inclusive deste ano, no Sistema Eletrônico de Edição de Revista (SEER) do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT). Ampliamos o número de artigos e para 2009 iniciaremos a submissão dos textos através do Portal de Periódicos Eletrônicos da PUC Minas.

Este número começa com o editorial de Salustiano Alvarez Gomez, “El grito de la ética”. Na agenda nacional e mundial a Ética é um dos grandes desafios atuais. Urge que se proclame um grito a seu favor e defesa.

A seção “Artigos” começa com o texto “A centralidade do dinheiro na espiritualidade neopentecostal”, de Drance Elias. Teologicamente, é bastante conhecida a interpretação do neopentecostalismo como expressão da teologia da prosperidade. Nesse artigo, o autor mostra um aspecto importante: “a perspectiva simbólica compõe a análise compreensiva desse objeto chamado dinheiro”. No neopentecostalismo se constrói uma espiritualidade que tem o dinheiro como fator importantíssimo, mas ele “não é danação ou algo considerado como tal, mas é santificado, imolado para se tornar oferta”. É uma discussão interessante, um diálogo provocativo com autores das ciências sociais.

Trabalhando também no campo do neopentecostalismo, Jadir Gonçalves Rodrigues reflete sobre “Política, carisma, poder e mídia: lógicas interpretativas da Igreja Universal do Reino de Deus”. O objetivo é discutir as possibilidades e limites de algumas categorias, mencionadas

no título, para a interpretação desse grupo religioso. Defende-se que, diferentemente da leitura sobre a influência do contexto sociopolítico e econômico das décadas de 1970 e 1980 no surgimento e expansão da IURD, a mídia teve uma importância maior, especialmente o controle dos veículos de comunicação pela direção da Igreja. Houve, nas décadas de 1980 e 1990, uma “instrumentalização (...) por parte da liderança da Igreja, das categorias de carisma e poder no conjunto de suas práticas religiosas”.

João Marcus Assis discute no terceiro artigo o tema “A Diocese de Nova Iguaçu frente à chacina da Baixada Fluminense: memória e identidade”. Nova Iguaçu é parte da região metropolitana do Rio de Janeiro e sofre com a situação de miséria e violência. A chacina da “baixada” em 2006, na qual foram mortas 29 pessoas, ainda provoca reações. A Diocese se mobilizou e cobrou providências às autoridades. O artigo procura analisar as reações dos agentes pastorais diante desse acontecimento. A conclusão mostra que as percepções variam conforme a proximidade desses agentes da região envolvida. Essa percepção sofre grande abalo do medo, especialmente daqueles que moram próximos e têm suas “experiências cotidianas” regidas por ele.

O quarto artigo entra no campo histórico-teológico: “Qual era o judaísmo de Paulo?”, de Edgard Leite. Seu objetivo é “levantar algumas questões sobre as raízes” do judaísmo paulino. O texto mostra que, além do farisaísmo, Paulo sofreu influências de outros grupos, como o pensamento apocalíptico. A conclusão aponta para a visão de que Paulo é expressão de uma “tradição judaica consistente”, na linha do “terceiro Isaías”, defendendo “a necessária universalização messiânica da experiência religiosa judaica”.

Discutindo também um tema próximo – a apocalíptica – Dionísio Oliveira Soares apresenta “A literatura apocalíptica: o gênero como expressão”. Essa literatura “tem recebido uma renovada apreciação”, segundo o autor. O objetivo do artigo é “analisar as conceituações e as expressões literárias da apocalíptica, com o intuito de se chegar a uma definição mais clara do tema, distinguindo *apocalipse* enquanto *gênero literário* e *apocalíptica* enquanto *mentalidade*”.

O próximo artigo nos oferece uma reflexão interessante sobre “A atualidade de Santo Agostinho”, de Luiz Antonio Pinheiro. Agostinho continua a marcar a cultura ocidental sob diversos aspectos e áreas do conhecimento, especialmente seu legado “espiritual, filosófico e teológico”. Seu pensamento, segundo o autor, traz “profundas intuições

na busca de respostas às grandes questões dos homens e mulheres de todos os tempos.” A partir do “evento hermenêutico” de sua conversão, vida e pensamento em Agostinho estão entrelaçados. Novas cartas descobertas recentemente mostram um aspecto “pouco conhecido” do pastor de Hipona: seu pensamento político. O autor conclui seu texto mostrando a atualização das ideias agostinianas para a questão da paz, fazendo uma aproximação com o tema da Campanha da Fraternidade que terá seu lançamento em 2009: “Fraternidade e Segurança Pública”.

No campo da reflexão filosófica estética, Mauro Rocha Baptista reflete “Sobre anjos e folhas secas: em torno do *Angelus Novus* de Paul Klee. O artigo analisa a relação entre um evento, “História: identidade e memória” (UEMG, em Barbacena), e o quadro de Paul Klee, símbolo do congresso. Apoiar-se nas ideias de Walter Benjamin (dono do quadro original), de Scholen, que herdou o quadro do amigo, e de Kafka, “escritor que sempre povoou o debate epistolar dos dois anteriores”.

O oitavo artigo, de Luiz Alencar Libório, apresenta “O desenraizamento religioso e o cientificismo como condicionantes catárticas do ateísmo freudiano”. O autor mostra algumas críticas de neofreudianos e cientistas a Freud, analisando especialmente a questão de que ele não aprofundou sobre as suas raízes afetivo-religiosas. Conclui que, sem essas raízes, Freud não “poderia ser uma árvore robusta na dimensão religioso-espiritual, apesar de tanto se preocupar com ela”.

O último artigo vem do Boston College, de Catherine Cornille: “Humildade e diálogo”. A autora trabalha com a teologia do pluralismo religioso. O diálogo é um dos grandes desafios contemporâneos, especialmente o diálogo inter-religioso. Uma das condições fundamentais para que ele aconteça é a humildade. Tema forte na tradição budista, a humildade também encontra na teologia cristã grandes momentos e importantes teólogos que refletirão sobre essa virtude. A conclusão mostra que essa virtude “oferece em si recursos amplos para o desenvolvimento de uma atitude mais humilde para com suas próprias reivindicações à verdade e para uma abertura maior para com a verdade das outras tradições religiosas”.

A seção “Comunicações” abriga os textos “Deus: fundamento de toda existência”, de Priscila Maria Leite de Lima; “Universidade brasileira: um legado dos tempos medievais”, de Márcia Eliane Fernandes Tomé; e “Boff: diálogo com Lutero”, de Antonio Carlos Ribeiro.

Os resumos de “Dissertações e Teses” trazem as teses: “Religio Cordis: um estudo comparado sobre a concepção de coração em Ibn

“Arabi e João da Cruz”, de Carlos Frederico Barboza de Souza (UFJF, 2008), e “Círio de Nazaré: a festa como comunhão solidária - uma análise teológica a partir da concepção de fé de Juan Luis Segundo”, de Josimar da Silva Azevedo (Faje, 2008).

Três resenhas, oferecidas por João Batista Libanio, concluem este número de **Horizonte**: SOUZA, Luiz Alberto Gómez de: **Uma fé exigente, uma política realista**. Rio de Janeiro: Educam, 2008; McINTOSH, Mark A. **Divine teaching**. An introduction to Christian theology. Oxford: Blackwell Publishing, 2008 (Ensino divino. Uma introdução à teologia cristã); e NÜSSEL, Friederike; SATTLER, Dorothea. **Einführung in die ökumenische Theologie**. Darmstadt: WBG, 2008. (Introdução à teologia ecumênica).

Boa leitura e colabore conosco divulgando **Horizonte**, que inicia nova etapa também no SEER.

O editor.